

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB-CAMPUS SOUSA

Michael Jhonatas Calado de Oliveira ¹
Cândida Luilma Gomes de Sousa ²
Victor Hugo Neves de Lima ³
Anderson Vinícius dos Santos Alves ⁴
Pâmela Karina de Melo Gois ⁵

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado I é um dos primeiros contatos do graduando com a realidade das escolas. Esta vivência é importante para que os graduandos possam analisar de forma crítica as ações realizadas pelos professores, tanto pelos que são formados na área, como também de professores com outras formações acadêmicas que acabam ministrando as aulas de Ed. Física sem o devido conhecimento necessário.

A Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Lei do Estágio, no seu artigo 1º diz:

Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008, p. 01).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, kalado2354@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, candidaluilma@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, victor.neves19@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, andersonefpe@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, pamelalaifpb@hotmail.com;

O estágio supervisionado é um componente obrigatório da organização curricular dos cursos de licenciatura, em conformidade com o art. 1º da Lei nº 12014/09 que altera o art.61º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 (BRASIL, 2009a).

O Instituto Federal da Paraíba – Campus Sousa em seu Regulamento dos Estagiários dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior, traz em seu art. 1º que o mesmo estabelece como “diretrizes para a organização de estágios de alunos da Educação Profissional nas modalidades Integrado, Subsequente, Superior e Educação de Jovens e Adultos” (BRASIL, 2009b), de acordo com o que preleciona a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. No texto que trata das Normas de Estágios em seu art. 3º levanta as finalidades do estágio supervisionado, que são:

- I** possibilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos inerentes ao mundo do trabalho contemporâneo e ao exercício da cidadania;
- II** assimilar no mundo do trabalho a cultura profissional da sua área de formação acadêmica;
- III** desenvolver uma visão de mundo e de oportunidades no âmbito da profissão;
- IV** contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (BRASIL, 2009c)

Pimenta e Lima (2004) abordam que o estágio é a parte prática dos cursos de formação de profissionais e que muitos cursos, na sua grade curricular, dão ênfase a um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, sem articular a teoria e a prática, como saberes que se complementam. E mais, para as disciplinas teóricas há uma carga horária maior que para as práticas, tornando assim o estágio burocrático - “estágio à distância”. Portanto, de acordo com estes autores, “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática” (2004, p. 34).

Caparroz e Bracht (2012) destacam que o professor não deve aplicar teoria na prática e, sim, (re)construir (reinventar) sua prática com referência em ações/experiências e em reflexões/teorias, sendo fundamental que essa apropriação de teorias ocorra de forma autônoma e crítica, portanto, como ação de um sujeito.

É clara a importância do estágio supervisionado e o quanto ele pode contribuir na formação do aluno, dando a oportunidade ao aluno de observar a execução, avaliação, postura do professor diante inúmeras situações que estão acontecendo durante a aula, possibilitando o aluno a partir dessas vivências um melhor preparo para possíveis contratempos que possam surgir durante sua carreira profissional.

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência vivenciada no estágio supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa entre o período de 25 de março a 19 de agosto de 2019.

METODOLOGIA

Este estudo se consiste em um relato de experiência que, segundo Cavalcante e Lima (2012, p. 96), “é uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado I foi realizado o período de 25 de março a 19 de agosto de 2019, no primeiro encontro com o professor orientador foram esclarecidas diversas dúvidas, pois o estágio é um processo bastante burocrático que exige vários documentos. Ao longo das primeiras semanas foram feitas diversas visitas nas escolas estaduais e municipais da cidade de Sousa-PB, com o objetivo de encontrar professores que tivessem os horários das aulas de educação física compatíveis com o horário destinado para a realização do estágio. A observação das práticas docentes foi realizada nas seguintes escolas: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Mariz, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Amélia Maria Sarmiento e Escola Estadual de Ensino Médio Mestre Júlio Sarmiento.

As primeiras aulas a serem observadas foram na Escola A de Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Sousa-PB, situado em um dos bairros mais carentes da cidade. A realidade observada nessa escola é que existe uma aula de Educação Física longe do que seria ideal, o professor é formado na área e tem mais de 30 anos de profissão, um dos fatores que provavelmente influencia nessas aulas é o esgotamento profissional. Sobre o tema, Santini e Molina Neto (2005) fazem a seguinte descrição:

Muitas vezes, quando se observa a aula de Educação Física no pátio de uma escola, e vê-se os alunos jogando bola e o professor ao lado, costuma-se, de modo precipitado, dizer: lá está um “professor bola”, um professor que não quer mais nada com nada. Contudo, esse fato pode estar refletindo um

processo, uma situação dramática que enfrentam muitos professores de Educação Física: a Síndrome do Esgotamento Profissional (2005, p. 209).

As aulas infelizmente foram as mesmas durante as 15hrs de estágio realizado na escola, infelizmente as aulas se resumiam em fazer um tipo de alongamento guiado pelo professor e jogar “trave mirim”, que seria um futsal reduzido e adaptado, geralmente apenas os meninos jogavam, as meninas geralmente jogavam damas e raramente pediam para jogar com os meninos, a participação das meninas no jogo era um pouco dificultada pelos alunos e geralmente o professor não fazia nenhum tipo de intervenção nesses momentos. O local das aulas não era adequado, visto que era realizado no auditório/pátio da escola, além disso tinham dezenas de cadeiras empilhadas no local, aumentando as chances de um acidente, a escola possui uma quadra com o piso em boas condições mas infelizmente não é coberta, impossibilitando seu uso durante as aulas que eram realizadas à tarde, devido ao sol forte, a falta de materiais foi outro ponto observado tanto em relação à qualidade como também a falta dos mesmos.

A segunda escola a ser realizado o estágio foi a Escola B de Ensino Infantil e Ensino Fundamental 1, localizada na cidade de Marizópolis-PB, na escola não tem professor formado na área, logo os(as) professores(as) são formados(as) em Pedagogia, no qual aplicam alguns “momentos de recreação”, no estudo de Rocha (2010) é identificado desconcerto dos professores “polivalentes”, que por não terem formação específica em Educação Física, sentem dificuldade em organizar conteúdos e propor atividades, brincadeiras etc., indo de encontro com o observado nas aulas, nesse caso existe a oferta de algumas matérias, como também os próprios alunos levam seus brinquedos, as “aulas” se tornam muitas vezes um momento um pouco bagunçado com quase nenhuma intervenção dos(as) professores(as) infelizmente essa é uma rotina seguida pela escola que não traz tantos benefícios como se fossem realizados por professores(as) formados na área.

A terceira escola é a Escola C de Ensino Médio, localizada na cidade de Sousa-PB, atualmente ela funciona em período integral e tem professores formados na área, foram observadas aulas teóricas e práticas do professor, nas aulas teóricas, o professor em alguns momentos não demonstrava domínio do conteúdo e com posturas algumas vezes inadequadas, em suas aulas práticas tiveram ações certamente questionáveis, como por exemplo: o professor se ausentava do ginásio e os jogos eram escolhidos pelos próprios alunos, que muitas vezes contribuíam para exclusão de outros, apesar da boa estrutura atual da escola tanto como a

quadra, materiais didáticos e salas confortáveis, ficou muito a desejar a qualidade das aulas do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Obrigatório é o momento no qual o aluno pode sair dos muros da faculdade e vivenciar um pouco do dia a dia de um professor de Ed. Física nas escolas públicas, uma realidade muitas vezes difíceis de aceitar, como por exemplo a inadimplência de professores, como também alguns momentos de indisciplina de alunos. A falta de estrutura e materiais didáticos dessas escolas localizadas nos bairros mais pobres também é um ponto que chama a atenção. Passar por esse estágio é perceber o quão grande é o desafio que teremos pela frente, é aprender mais o que não fazer durante as aulas, realmente foi um momento de muito aprendizado e importantíssimo para a formação como professor.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Física, Relato, IFPB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 23/09/2019

_____. Lei nº 12.014, de 6 de Agosto de 2009. **Altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação.** Brasília, 2009a. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2009/lei-12014-6-agosto-2009-590195-publicacaooriginal-115365-pl.html>. Acesso em: 23/09/2019

_____. **Normas de estágio.** João Pessoa, 2009c. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/regulamentos/Arquivos/normas-de-estagio-ifpb.pdf>. Acesso em: 23/09/2019

_____. **Projeto pedagógico curricular Campus Sousa,** 2009b. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/regulamentos/Arquivos/normas-de-estagio-ifpb.pdf>. Acesso em: 23/09/2019

CAPARROZ FE, Bracht V. **O tempo e o lugar de uma didática da educação física.** Rev Bras Ciên Esp 2007;28(2):21-37.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, Pelotas, v. 1, n. 2, p. 94-103, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

ROCHA, Maria Petrília. EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM 2010.1. In: **III Congresso Nordeste de Ciências do Esporte**. 2010.

SANTINI, Joarez; MOLINA NETO, Vicente. **A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre**. Revista brasileira. de Educação Física. São Paulo, v.19, n.3, p.209-22, jul./set. 2005.